

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA
PARA A COVID-19

CRECHE MUNICIPAL PROFESSOR ALDINO FETTER



Guaraciaba/SC

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -
Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

CRECHE MUNICIPAL PROFESSOR ALDINO FETTER

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

DANIELA STOLL RINALDI
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

ROQUE LUIZ MENEGHINI
Prefeito Municipal

LAURI SILVESTRE KUNZ
Proteção Defesa Civil

DAIANE DORIGON
Saúde

ROSELI VAINI BRUSTOLIN COMIN
Educação

Membros da equipe:

I-DIRETOR: DANIELA STOLL RINALDI

II-REPRESENTANTE DE PROFESSOR : NATIELI BORLA

III- REPRESENTANTE DE PAIS: JULIANE RINALDI KINSEL

IV- REPRESENTANTES DA EQUIPE DE APOIO(SERVENTES): KELVI TURMINA E
ALICE CECILIA HAUSCHILD

V-REPRESENTANTE DA EQUIPE ADMINISTRATIVA: MAICELLY LUANA LUDWIG

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL.....	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	AMEAÇA (S).....	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	13
5.3	VULNERABILIDADES.....	15
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	16
5.4.1	Capacidades instaladas	16
5.4.2	Capacidades a instalar	17
6	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO Erro! Indicador não definido.	38
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	40
7.3.1	Dispositivos Principais.....	
7.3.2	Monitoramento e avaliação.....	40

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino

pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da

Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Creche Municipal Professor Aldino Fetter, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está

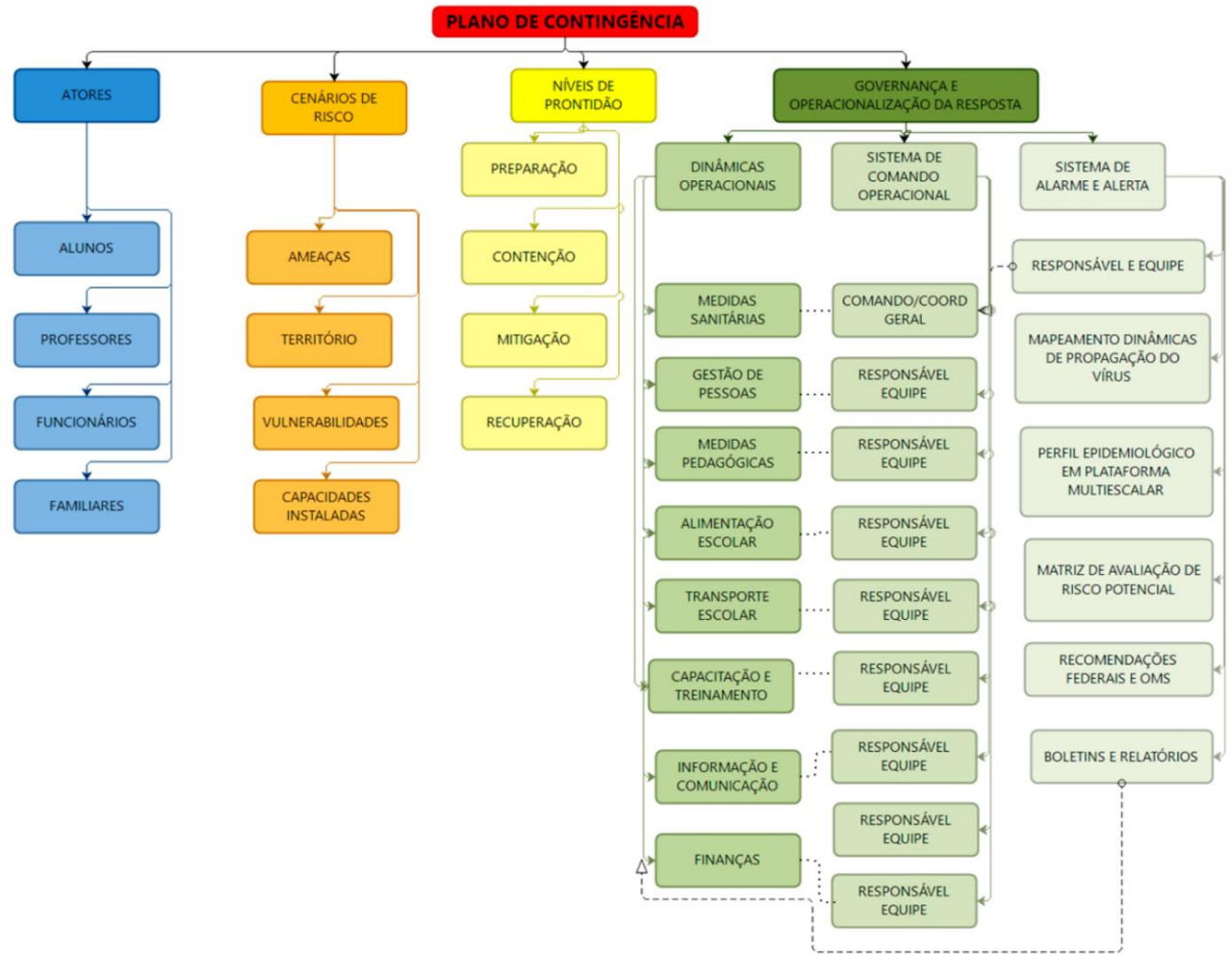
alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Creche Municipal Professor Aldino Fetter obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: 162 alunos, 14 professores, 3 monitoras, 5 serventes, 1 assistente administrativo e 1 diretor e familiares e seus respectivos familiares. A escola atende em dois turnos. Atende alunos da Educação Infantil com idade de 6 meses a 3 anos 11 meses e 29 dias.

A Creche Municipal contempla alunos oriundos do meio urbano e meio rural. Uma professora que se desloca para trabalhar na escola e reside em município vizinho, temos ainda 4 professores que trabalham em duas ou mais escolas.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no

atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Deslocamento da servidora que atua na escola oriunda de outro município, bem como demais servidores que moram no interior, ampliando a possibilidade de contagiar e se contagiado pelo COVID-19

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar. O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas. No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697 em pré-escolas, 473.080 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 312.925 ensino médio e profissional, 69.270 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial. Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários. Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros. Para o Município de Guaraciaba/SC é importante salientar que: No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 259 crianças que frequentam as creches, 247 alunos em pré-escolas, 515 alunos em Anos Iniciais (de 1º ao 5º ano), 487 alunos em Anos Finais (de 6º ao 9º ano), 310 estudantes no ensino médio e profissional, 28 estudantes no EJA (Educação de Jovens e Adultos) e 58 alunos que frequentam a Educação Especial. Os dados apontam que 19% da população de Guaraciaba são estudantes de escola públicas municipais e estaduais, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários. Das escolas 100% ofertam alimentação, 100% água filtrada, 100% faz coleta de lixo periódica. Quanto ao número de servidores são 237 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

No caso concreto da Creche Municipal Professor Aldino Fetter, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Creche Municipal Professor Aldino Fetter está localizada na Rua Olavo Bilac número 366, centro de Guaraciaba, extremo Oeste de Santa Catarina, distante 730 km de Florianópolis com uma área de 331 Km² com 10.259 habitantes (IBGE – 2017), dividida entre zona urbana e rural.

A Creche atende hoje aproximadamente 161 crianças em período integral e turno parcial.

A Creche Municipal Professor Aldino Fetter atende no turno matutino, sendo a recepção das 7h às 7h45min e a saída das 11h30 às 12h. No turno vespertino a recepção é das 13h às 13h30 e a saída das 17h às 18h15.

A Creche possui uma estrutura física própria:

- a) composta por um hall de entrada
- b) uma sala de espera, uma sala de secretária
- c) sala de direção,
- d) sala de professores
- e) oito salas de aula com aproximadamente 60m², todas equipadas com ar condicionado, sendo 2 salas com banheiro próprio e trocador. Quatro salas com área própria para descanso das crianças
- f) um almoxarifado
- g) sala de brinquedos,
- i) sanitários adaptados sanitários adultos e infantis
- h) saguão,
- i) refeitório
- j) caixa de areia coberta,
- k) anfiteatro,
- l) parque infantil interno e um externo,
- m) estacionamento para funcionários,
- n) cozinha (depósito, lactário, lavanderia e sanitários).

Os banheiros do educandário utilizados pelos estudantes são separados feminino e masculino, sendo no feminino 3 sanitários e no masculino 3 sanitários. Professores e funcionários possuem banheiro separado.

A escola possui Biblioteca um bom acervo infantil dentre outros títulos para o público infantil, sendo uma sala de 28 m², com estantes de plástico com prateleiras

A cozinha é adequada às normas sanitárias, com mesas e bancadas em mármore, é arejada, possui ar condicionado. O refeitório é amplo e arejado, com fácil circulação de pessoas, possui mesas em fórmica e bancos.

Na parte administrativa são 2 salas, uma para direção e outra para secretária

da escola, são salas bem arejadas e com ar condicionado, em cada sala trabalha apenas uma pessoa.

Possui 1 sala de professores, com aproximadamente 18m² bem arejada, com ar condicionado, mesa coletiva, armário e computadores.

A escola possui apenas uma entrada sendo esta com corredor largo com 2m de largura, é coberta e é por onde alunos, professores e funcionários têm acesso ao prédio na chegada e saída do estabelecimento.

5.3 VULNERABILIDADES

A Creche Municipal Professor Aldino Fetter toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Creche Municipal Professor Aldino Fetter considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades: Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades.

5.4.1 Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21),
- d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu

âmbito específico de atuação.

5.4.2 Capacidades a instalar

- a) capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planeamento de retorno às aulas;
- b) capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planeamento de retorno às aulas;
- c) desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) melhoria progressiva das condições infra estruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- e) desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- f) desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- g) disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- h) aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
-------	----------	-----------------	-------------------

PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(Por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(Podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

		<p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	
 <p>Recuperação</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) o do Sistema de Alerta e Alarma, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações utilizou-se a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. Dessa ampla análise resultou o quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Diretrizes Sanitárias Educacionais

Por que	O quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto custa?
Diretrizes Sanitárias para Transporte Escolar	Realizar orientações para servidores e prestadores de serviço	Nos termos de referência, nos contratos e possíveis aditivos que venham a ser firmados com os transportadores terceirizados. Para os funcionários públicos cursos em conjunto com os demais profissionais de educação.	Antes do retorno das aulas presenciais ou híbridas.	Setor de licitações e contratos será responsável pelo processo de revisão e aditamento dos contratos. Equipes da Secretaria de Saúde e agentes capacitados.	Por meio de orientações, cursos e demais instrumentos que viabilizem.	Estima-se o custo adicional de R\$ 10.000,00 por mês.
	Medidas gerais envolvendo o embarque e desembarque dos estudantes na Unidade Escolar	Unidade Escolar	Na chegada e na saída do estudante da Unidade Escolar	Equipe Administrativa e equipe de serviços gerais	Seguir as regras de distanciamento na entrada e saída de estudantes	Não é necessário recursos financeiros.
Por que	O quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto custa?
Diretrizes Sanitárias para as Unidades Escolares	Limpeza e desinfecção de equipamentos, móveis, utensílios e demais materiais utilizados pelos alunos, professores, equipe pedagógica e demais profissionais no atendimento às aulas presenciais ou híbridas.	Nas dependências da Unidade Escolar	Antes da entrada e após a saída dos alunos, professores ou demais profissionais da educação	O trabalho será realizado pelas profissionais auxiliares de serviços gerais lotadas na secretaria municipal de educação;	De acordo com o Caderno de Diretrizes para retorno às aulas elaborado Comitê Estratégico de retorno às aulas do Estado de Santa Catarina	Estima-se um custo de R\$ 20.000,00 mês
	Identificação visual com avisos escritos e orientação para o acesso as	Em todas as dependências de todas as Unidades Escolares.	Permanentemente	Diretores de escolas	Com afixação de avisos escritos e manuais de orientação.	R\$ 1.000,00 por escola

	dependências escolares e orientações de procedimentos a seguir enquanto estiver no ambiente escolar.					
Diretrizes Sanitárias para as Unidades Escolares	Higienização das mãos dos alunos, professores e demais profissionais no atendimento às aulas presenciais/híbridas;	Em todas as escolas da Rede, ginásio de esportes e áreas de lazer.	Antes e após a entrada nas aulas, depois da prática esportiva e das atividades de lazer.	Todos os alunos e profissionais que estiverem nas dependências da escola.	De acordo com o Caderno de Diretrizes para retorno às aulas elaborado Comitê Estratégico de retorno às aulas.	Estima-se um custo de R\$ 300,00 a R\$ 600,00 por dia.
	Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis, quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas.	Direção e professores	Através de ligações e mensagens nos grupos de WhatsApp.	Sem Custos

<p>Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA;</p>	<p>Na sala de aula</p>	<p>Permanente</p>	<p>Professor</p>	<p>Por meio de diálogo baseado na rotina escolar</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Priorizar a realização de reuniões por meio de videoconferências, seja pais, alunos ou professores.</p>	<p>Cada um no Seu ambiente.</p>	<p>Sempre que necessário Comunidade escolar</p>	<p>Web (google meet)</p>	<p>Sem custos</p>	<p>Sem custos</p>
<p>Organizar as turmas de modo que as crianças do período permaneçam no mesmo grupamento e, se possível, com o mesmo educador durante o período de permanência na escola</p>	<p>Na Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Direção e Secretaria Municipal de Educação</p>	<p>Na organização da turmas</p>	<p>A calcular</p>

	Oferecer preferencialmente a alimentação dentro da própria sala	Unidade Escolar	Nos horários de alimentação	Direção e Professores	Com organização de rotinas e espaços	Sem custos
	Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos como também atividades que envolvam aglomerações, tais como festas, comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;	Unidade Escolar	Durante o período de aulas enquanto perdurar a Pandemia Covid 19.	Todos os alunos e profissionais que estiverem nas dependências da escola.	De acordo com o Caderno de Diretrizes para retorno às aulas elaborado pelo Comitê Estratégico de retorno às aulas.	Sem custos

<p>Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante o período de aulas</p>	<p>Todos os alunos e profissionais que estiverem nas dependências da escola</p>	<p>De acordo com o Caderno de Diretrizes para retorno às aulas elaborado Comitê Estratégico de retorno às aulas.</p>	<p>Sem custos</p>
<p>Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações</p>	<p>Na entrada da Instituição</p>	<p>Na chegada e saída das crianças</p>	<p>Direção e professores</p>	<p>Organizar cronograma com horários pré estabelecidos.</p>	<p>Sem custos</p>
<p>Divulgar e orientar para alunos e trabalhadores a necessidade e a importância de evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: após o uso de transporte público; ao chegar ao estabelecimento de ensino; após tocar em</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante o período escolar</p>	<p>Direção e professores</p>	<p>Através de diálogo, placas, cartazes informativos</p>	<p>Sem custos</p>

superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores; após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos; antes de tocar em utensílios higienizados; antes e após alimentar os alunos; antes das refeições; antes e após cuidar de ferimentos; após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; após remover lixo e outros resíduos; após trocar de sapatos; antes e após o uso dos espaços coletivos; antes de iniciar e após uma nova atividade.



Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam	Na escola	Permanente	Funcionários	Aquisição por licitação específica	A calcular
Comunicar aos pais a obrigatoriedade de manter os filhos em casa quando estiverem doentes;	Na unidade escolar	No momento em que perceber em que o aluno apresenta sintomas de doença	Diretor e professores	Por meio de ligações telefônicas ou mensagens de whatsapp.	Sem custos
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização dos ambiente do estabelecimento, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade; Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água	Na unidade escola	Antes, durante e depois do período de aula.	Auxiliar de serviços gerais	Com a utilização de álcool em gel, desinfetante e água sanitária.	À calcular

	sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim					
	Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implantados e atualizados.	Toda a Unidade Escolar	Período de atendimento da unidade escolar	Auxiliar de serviços gerais, professores e direção	Deixando janelas e portas abertas para ventilação do ar e iluminação natural do local.	

	<p>Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e higienizar a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros recreação</p>	<p>Na escola ou sala de recreação</p>	<p>Sempre que utilizá-los</p>	<p>Professores e funcionários</p>	<p>Adquirir material de uso individual em número suficiente.</p>	<p>A calcular</p>
	<p>Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes de iniciar o período das aulas</p>	<p>Direção e Secretaria de Educação</p>	<p>Disponibilizando local ou sala adequada</p>	<p>A calcular</p>

	Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo mens 1,5 metros (um metro e meio) de distância de um do outro sendo que os mesmos devem ser higienizados após cada uso.	Na sala de aula	Na rotina do cochilo	Professores e Monitores	Organização do espaço	Sem custos
	Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações:comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; se for trabalhador (inclusive	Unidade Escolar	Ao persistirem os sintomas durante o período de aula	Direção escolar, professores, auxiliar de serviços gerais.	Utilização da sala de isolamento. Comunicar aos pais e famílias através de ligações telefônicas e mensagens de whatsapp..	Sem custos

	professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico;					
	Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos	Unidade Escolar	Momento em que persistir os sintomas	Direção e secretária	Ligação telefônica ou whatsapp	Sem custos
	Utilizar somente materiais e brinquedos que possam ser higienizados.	Salas de aula	Permanente	Professores e Monitores	Através de orientação e organização do espaço	Sem custos

<p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;</p>	<p>Escola e nas redes sociais</p>	<p>Permanente</p>	<p>Gestores</p>	<p>Por meio de comunicados, cartazes.</p>	<p>Sem custos</p>
<p>Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação e escolas</p>	<p>Permanente</p>	<p>Gestores</p>	<p>Com o acompanhamento da evolução do contágio.</p>	<p>Sem custos</p>

<p>adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).</p>					
<p>Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus</p>	<p>Entrada</p> 	<p>Diariamente</p> <p>Creche Municipal Professor Aldino Fetter</p> 	<p>Direção e/ou Servidor</p> 	<p>Por meio de Termômetro digital para controle de acesso</p> 	

<p>Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Manter disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;</p>	<p>Bebedouros</p>	<p>Permanente</p>	<p>Direção e funcionários</p>	<p>Orientação, cartazes explicativos e acompanhamento e isolamento ou desativação de torneiras</p>	
<p>Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira de pedal)</p>	<p>No ambiente escolar</p>	<p>Antes do retorno e sempre que necessário</p>	<p>Secretaria de Educação e setor de compras</p>	<p>Por meio de aquisição de dispensadores de álcool em gel e lixeiras.</p>	<p>A calcular</p>

<p>Manter disponível Preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como Entradas, saídas, corredores, entre outros bem como manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel.</p>	<p>Em todos os ambientes Da instituição</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Funcionários</p>	<p>Manter disponível e repor sempre que necessário álcool 70%, sabonete líquido e toalhas de papel.</p>	<p>A calcular</p>
<p>Escalonar o horário do parquinho e área coberta, sendo que os mesmos deverão ser higienizados completamente após utilização de cada turma;</p>	<p>No mural da escola.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Gestor</p>	<p>Cronogramas/tabelas</p>	<p>Sem custo</p>

<p>Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a Instituição</p>	<p>Escola</p>	<p>Permanente</p>	<p>Professor e pais</p>	<p>Através de orientação aos pais</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas estiverem sujas ou molhadas. Colocar as roupas sujas dentro de sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais</p>	<p>Na sala</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Professores e Monitores</p>	<p>Através de orientação aos pais para que mandem várias roupas e sacolas plásticas dentro da mochila da criança.</p>	<p>Sem gastos</p>
<p>Supervisionar o uso dos produtos a serem utilizado na higiene de mãos, de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental.</p>	<p>Na Escola</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Professores e funcionários</p>	<p>Orientação aos alunos</p>	<p>Sem gastos</p>

<p>Reduzir a quantidade de Materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas.</p>	<p>Nas salas</p>	<p>Permanente</p>	<p>Professores e funcionários</p>	<p>Selecionar o material de uso diário mantendo somente o necessário em sala de aula.</p>	<p>Sem custos</p>
<p>Os alunos maiores de 02 anos, sempre que possível, devem utilizar máscara durante toda a permanência no estabelecimento de ensino, retirando a mesma no momento de refeição.</p>	<p>Na sala</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Profissionais a escola</p>	<p>Conversa com as crianças, orientando-as</p>	<p>A calcular</p>
<p>Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, deverá: - Definir um local fixo para esta atividade; - Realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas;</p>	<p>Na sala</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Profissionais da Educação (professores e monitores)</p>	<p>Fichar materiais informativo com o passo-a-passo</p>	<p>A calcular</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - Higienizar as mãos da criança após o procedimento; - Realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - Realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - Recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas; 					
Por que	O quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Quanto custa?
Reduzir o número de alunos atendidos por sala conforme determinado em resoluções e pareceres dos órgãos competentes e desmembrar turma em subturmas	Nas salas de aulas e escolas	Antes do retorno das aulas presenciais ou híbridas as turmas serão desmembradas ou subdivididas e ocorrerá o monitoramento de forma permanente	Os Diretores das Escolas em conjunto com a Secretaria Municipal de educação e o departamento de Recursos Humanos.	Subdividindo os alunos em salas conforme as normativas sanitárias. Locando espaços ou adequando os espaços existentes. Definição de dias para atendimento das turmas.	Em torno de R\$ 100.000,00 por mês.

Diretrizes Pedagógicas					Definição de professor e horário específico para atendimento.	
Diretrizes Pedagógicas	Planejar, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar. Bem como definir profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, evitando a entrada de pais e ou responsáveis;	Na escola	Permanente	Professores, profissionais de educação.	Garantindo a utilização adequada dos EPIs	A calcular
	Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento,	Escola e secretaria Municipal de Educação	Antes do retorno e sempre que necessário	Secretaria Municipal de Educação, gestores, professores e coordenação pedagógica	Rever as diretrizes adequando a nova realidade	Sem custos

	respeitando as especificidades desta etapa de ensino;					
	Atender presencialmente somente alunos que não fazem parte do grupo de risco para COVID-19	Nas salas de aulas e escolas	Permanentemente	Os professores e equipe pedagógica	Por meio da definição de atividades específicas para os alunos que frequentarão presencialmente e para os que estarão em isolamento	Em torno de R\$ 50.000,00 por mês.
	Professores com comorbidades ou de risco para COVID-19 permanecerão com aulas não presenciais.	Realizando as atividades de forma remota	Durante o ano escolar ou o período em que perdurar a pandemia	Os diretores das Escolas definirão cronogramas e ajustarão os horários	Por meio das mídias de comunicação e demais recursos disponíveis.	Em torno de R\$ 20.000,00 por mês.
	Orientação para alunos quanto às medidas preventivas quanto ao contágio da COVID-19 e de prevenção para não transmissão do vírus.	Em todas as dependências de todas as Unidades Escolares e mídias sociais	No retorno das aulas presenciais ou híbridas e permanentemente	Diretores de escolas e professores	Com palestras, vídeos, afixação de avisos escritos e manuais de orientação.	R\$ 3.000,00 por escola por mês
Por que	O quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto custa?

Diretrizes Sanitárias para Alimentação	Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto as novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios dentro das diretrizes sanitárias da COVID-19	Nas Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas presenciais e permanentemente.	Profissionais de saúde para auxiliar na formação e nas orientações. Busca de parcerias para realização de cursos.	Reunião e treinamento com equipes responsáveis pela manipulação e preparo dos alimentos.	Em torno de R\$ 3.000,00 por mês.
	Definição de cronograma com horários diferentes para a alimentação escolar e distanciamiento em filas e mesas na hora de servir os alimentos.	Nas Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas presenciais e permanentemente.	Diretores de escolas e auxiliares de serviços gerais, professores ou monitoras.	Definir horários para a alimentação escolar de cada turma. Organizar o espaço para a alimentação, respeitando as diretrizes Sanitárias do Covid-19 com relação ao distanciamiento das mesas. Disponibilizar aos funcionários todos os EPIs necessários.	Em torno de R\$ 500,00 por mês.
	Reforço na higienização dos utensílios utilizados para servir os alunos	Nas Unidades Escolares	Antes e depois de servir a alimentação escolar	Auxiliares de serviços gerais	Com a adoção das recomendações sanitárias.	Em torno de R\$ 20.000,00 por mês.

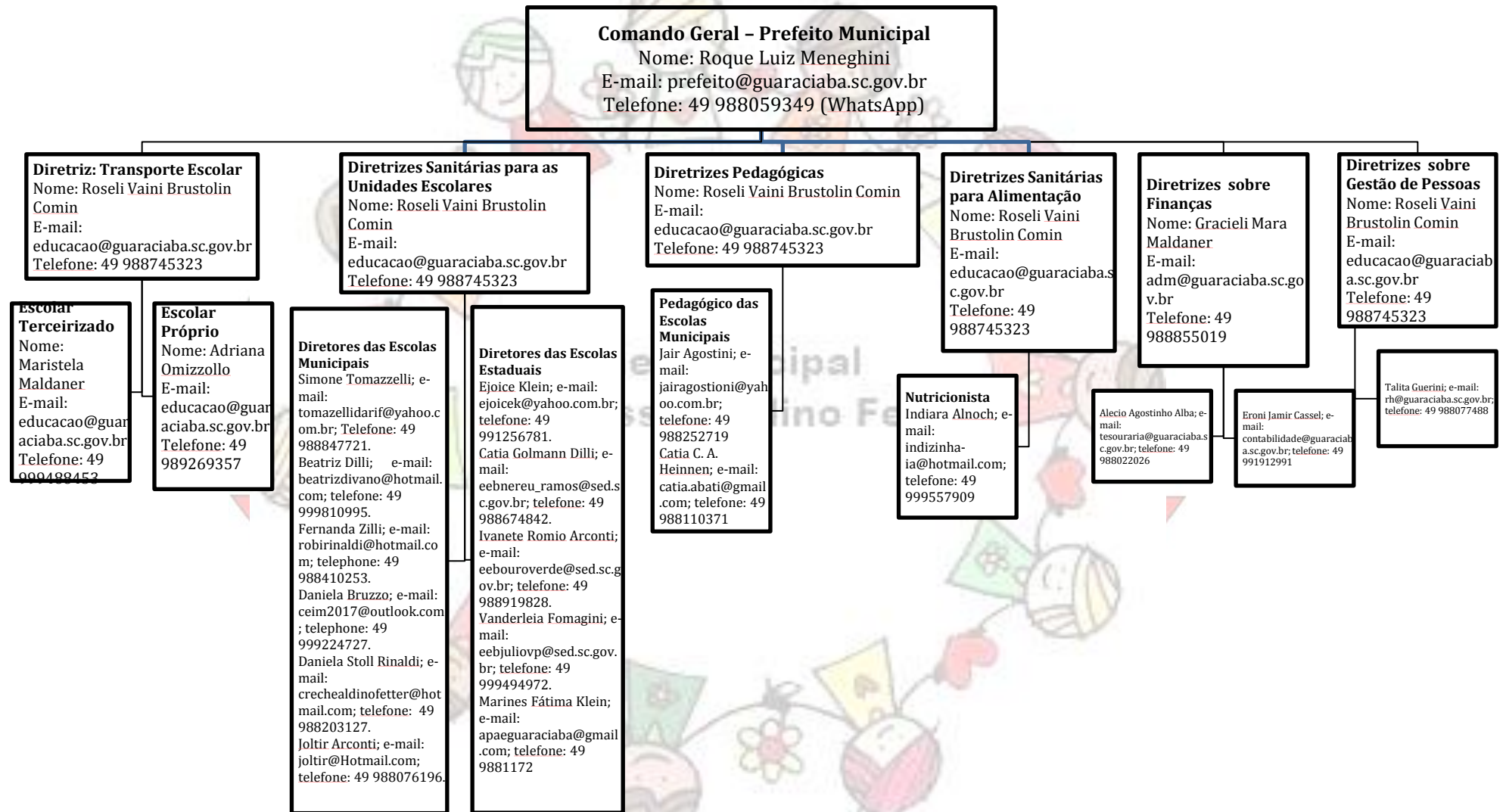
Diretrizes Sanitárias para Alimentação	Utilização de todos os EPIs por parte dos funcionários para manipular e servir os alimentos.	Nas Unidades Escolares	Antes, durante e após a manipulação da alimentação escolar	Auxiliares de serviços gerais que atuam no preparo da alimentação escolar.	Com a utilização constante dos EPI de acordo com as diretrizes sanitárias expedidas pelos órgãos competentes.	Em torno de R\$ 10.000,00 por mês.
Por que	O quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto custa?
Diretrizes sobre Gestão de Pessoas	Mapeamento dos grupos de Risco e permanência em trabalho remoto profissionais com 60 anos ou mais; doenças crônicas (cardiopatas, diabetes, hipertensão, imunossupressores), gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020.	Secretaria de Educação e Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas presenciais. Permanentemente	Secretaria Municipal de Educação, fará o mapeamento. Departamento de Recursos Humanos em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação estudará formas de remanejamento dos profissionais afastados das atividades presenciais;	Diagnosticar quantidade de profissionais que estão no grupo de risco e orientá-los para apresentação de documentos comprobatórios.	R\$ 100,00 por mês é o custo estimado para o mapeamento; O custo estimado de um professor 40h afastado é em torno de R\$ 5.000,00
	Capacitação de todos os profissionais envolvidos no processo, quanto as Diretrizes e Protocolos Escolares.	Secretaria de Educação e Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas presenciais ou híbridas. Permanentemente	Equipes da Secretaria de Saúde e agentes capacitados.	Formação para todos os profissionais da educação sobre diretrizes sanitárias para retomada das atividades presenciais;	De R\$ 3.000,00 à R\$ 10.000,00.
	Planejamento dos trabalhos: aulas híbridas.	Secretaria de Educação e Direção das Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas presenciais ou híbridas.	Equipe Pedagógica; Diretores das Unidades Escolares.	Planejar juntamente com Equipe Pedagógica, Direção das Escolas e Professores todas as atividades necessárias para a realização das aulas híbridas.	Em torno de R\$ 1.000,00 para todo o período considerando as impressões necessárias.

Diretrizes sobre Gestão de Pessoas	Acolhimento aos alunos, professores, funcionários com apoio psicossocial.	Unidades Escolares	No retorno das aulas presenciais ou híbridas.	Diretores das Unidades Escolares, professores e equipe dos profissionais de saúde, principalmente psicóloga por meio de parcerias com a secretaria municipal de saúde.	Organizar um ambiente acolhedor e de troca de experiências visando aproximação entre os envolvidos no processo e a integração no ambiente escolar.	De R\$ 3.000,00 à R\$ 10.000,00.
Por que	O quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto custa?
Diretrizes sobre Gestão de Finanças						

7.2 SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde de São Miguel do Oeste/SC, o Município de Guaraciaba/SC, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.





7.3 SISTEMA DE ALERTA E ALARME

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a. o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b. o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c. a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a. indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b. boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;

Com base nesses dispositivos, procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste.

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do **Anexo 2**.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semestral serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado **Anexo 3**. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

Guaraciaba/SC, aos 19 de outubro de 2020.

Roseli Vaini Brustolin Comin	Maristela Maldaner
Daiane Dorigon	Idione Kroth Fabbi
Graciele Mara Maldaner	Jair Agostini
Catia Cilene Heinen Abati	Karine Brustolin
Enelice Santin Filimbert	Kátia Eloísa Kaibers
Ejoice Klein	Elisabete Grandó
Fernanda Zilli	Agatha Bertolini
Celso Parisotto	

Anexo 1 - Modelo de Boletim

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

PERÍODO: DE _____ A _____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Anexo 2 - Modelo de Relatório

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

Creche Municipal
Professor Aldino Fetter

Guaraciaba/SC, aos ____ de ____ de ____.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Anexo 3 – Dados quantitativos

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> • Professores envolvidos: • Servidores envolvidos: • Estudantes envolvidos: • atendimentos realizados com professores: • atendimentos realizados com servidores: • atendimentos realizados com estudantes: • atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de refeições servidas • Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de alunos transportados • Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de atividades desenvolvidas • Quantidade de material produzido • Quantidade de equipamentos utilizados • Quantidade de horas presenciais • Quantidade de horas ensino híbrido • Quantidade de alunos presenciais • Quantidade de alunos em ensino híbrido • Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos • Quantidade de professores capacitados • Quantidade de servidores em simulados • Quantidade de horas de capacitação ofertadas • % de aproveitamento das capacitações ofertadas • Quantidade de certificados • Quantidade de material elaborado 	

Guaraciaba/SC, aos ____ de _____ de _____.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Anexo 4- Termo de Compromisso

Identificação:

CRECHE MUNICIPAL PROFESSOR ALDINO FETTER

Endereço: Rua Olavo Bilac nº366 – Guaraciaba - SC

CEP: 89920-000 Bairro: Centro- Guaraciaba

Telefone: 49 36452033

Instituição: (x) público

() privado

Sendo pública qual a mantenedora: Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

NOME	CPF	FUNÇÃO
Daniela Stoll Rinaldi	059.588.469-57	Diretora
Natieli Borla	079,054,979-41	Representante dos professores
Juliane Rinaldi Kinsel	038.026.799-38	Representante dos pais
Maicelly Luana Ludwig	098.563.019-12	Representante da equipe administrativa
Kelvi Turmina	CPF: 057.268.539-46	Representante da equipe de Serventes e Monitores
Alice Cecilia Hauschild Spinelli.	CPF 017.957.649-61	Representante da equipe de Serventes e Monitores

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>,

conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumprilas integralmente;

3. O PlanCon Edu será entregue para análise e homologação ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, _____ de _____ de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

